



EDITORIAL

A revista *Trama Interdisciplinar*, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, comprometida com a produção e a difusão do conhecimento interdisciplinar, convidou os professores doutores Roberto da Silva, livre-docente em Pedagogia Social, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), e Sueli Maria Pessagno Caro, do Centro Universitário Salesiano de São Paulo, unidade de Americana, pesquisadores comprometidos com a Pedagogia Social e a Educação Social, para organizar um dossiê sobre juventude carcerária.

O Prof. Roberto da Silva coordena um grupo de estudos e pesquisas sobre educação em regimes de privação da liberdade. Uma das propostas do GEPÊPrivação é mobilizar pesquisadores, gestores e militantes em torno do objetivo de subsidiar o sistema prisional para formular uma política educacional que atinja jovens em situação de privação de liberdade, na faixa etária de 14 a 29 anos.

A Profa. Sueli Maria Pessagno Caro, experiente na área de educação com ênfase em Educação Social, participa do Caípe, um grupo de pesquisa sobre conhecimento e análise das intervenções na práxis educativa sociocomunitária.

Segundo dados estatísticos, o Brasil possui aproximadamente 800 mil encarcerados, a terceira maior população carcerária do mundo. Estimativas apontam para a possibilidade de esse número alcançar em 2019 a cifra de um milhão de pessoas em regime de privação de liberdade. Essa tendência corrobora a onda de criminalização e encarceramento da juventude que invade a sociedade mundial, especialmente nos países do Hemisfério Sul.

O tema do encarceramento já foi objeto de estudo de autores como Robert Merton, Erving Goffman, Michel Foucault, Gilberto Velho, Roberto da Silva e outros. Na análise de Loïc Wacquant, o sistema prisional, como está organizado, é uma forma de administração da pobreza e da desigualdade social, e existe para prender pobres e miseráveis. Tal como está atualmente constituído, esse sistema sinaliza a crise da democracia liberal ou mesmo do processo civilizatório e aponta para a necessidade da construção de uma outra organização societária. São questões que chamam a atenção de pesquisadores e educadores do mundo inteiro. O GEPÊPrivação, um desses grupos de pesquisa, destaca a necessidade de uma política educacional e de um plano político pedagógico que possam influenciar as formas de agir, ser, pensar e confabular da população encarcerada e dos gestores, educadores e profissionais do sistema prisional.

Nessa edição da *Trama Interdisciplinar*, cinco artigos dão prioridade à temática do encarceramento, de forma interdisciplinar. Os demais artigos têm como foco a educação, a arte e a história da cultura.

Agradecemos a participação da Profa. Sueli Maria Pessagno Caro e do Prof. Roberto da Silva nessa empreitada e os parabenizamos pelo resultado obtido. Agradecemos ainda a todos os pesquisadores que nos brindam com os textos que compõem este dossiê. Agradecemos, igualmente, a todos os pesquisadores que têm artigos publicados nesta edição.

Desejamos a todos uma leitura que possa mobilizar para novas pesquisas.

João Clemente de Souza Neto

Editor acadêmico